ANO 12.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1933 N.º 3697

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Crianças mascaradas que nos visitaram

De cima para baixo: *Menina Margarida Torino Taborda e menino Jaime Torino Taborda; menino Jaime da Silva Oliveira; menino José Tiago Esteves; menino Humberto Jorge Mendes Leal e menina Maria Celeste Coelho*

FABULAS

O Burro na pele do Leão

O burro teve uma ideia, mas uma ideia de burro. Apenas começou o Carnaval, na Selva, ele notou que todos os bichos se mascaravam de costumes estravagantes, segundo o gosto de cada um.

Geralmente os superiores disfarçavam-se de inferiores e vice-versa.

Pensou longamente, tomando o ar meditativo que lhe é proprio, quando acomete assuntos graves:

— Tenho que apresentar-me de modo a causar espanto. Se eu me vestisse com a juba do leão?...

Encarou os prós e os contras, mas decidiu-se com firmeza:

— Pois seja assim!

Correu ao guarda-roupa que o pavão improvizára, sob uma robusta magnolia, tendo a raposa como caixeira. Esta, apenas viu que o orelhudo se aproximava, chamou-o com ironica ternura:

— Aproxime-se, meu querido senhor. Encontrará aqui tudo o que lhe apetecer, desde o simples dominó para girafas até o manto de côrte para ursos e gases levissimas para gazelas.

E foi-lhe mostrando trombas de elefante, peles de camelo, focinhos de hipopotamo, pernas de avestruz, etc.

—Qualquer destes disfarces lhe ficará a matar.

Ele recusou tudo com desdem.

— Desejo coisa que se harmonise com a minha indole e com a altivez do meu porte.

A ladina sorriu-se e logo lhe propôs:

— Quere Vossa Mercê alugar um gibão antigo feito com nevada lá da pacifica ovelha?

— Já vejo que não me entende...

Eis que descobre, pendurado num verde ramo, o velocino ardente e flavo do rei das feras.

— Aquilo, por exemplo, agrada-me.

— Eu não lho indiquei, imediatamente, como era meu desejo, porque não queria ofender a modestia de Vossa Mercê.

— Muito obrigado, mas eu tenho qualidades ignoradas que me convem tornar conhecidas, por imitação, ao menos.

— Acho que faz muito bem. Os asnos são para as ocasiões.

Abalou a seguir com o precioso despojo, dizendo consigo:

— Vou, enfim, satisfazer uma velha ambição — meter medo, aterrar os meus proprios inimigos. Vingar-me-ei das ofensas recebidas!

A raposa, porém, não guardou segredo, como era sua obrigação. Linguareira e maligna, divulgou a sensacional noticia:

— Não sabe, Dona Gralha, o burro vai mostrar-se hoje, no cortejo das alimarias, sob o aspecto minaz do leão. Peço-lhe que seja discreta, não vá o alarve sofrer qualquer desconsideração.

Meia hora depois, já a Selva delirava de alegria zombeteira.

— Atenção, aí vem ele!

O burro produziu-se com o maior relevo, mas no exagero com que pretendeu apropriar-se do seu modelo excedeu a verdade e a natureza. Descosia-se prontamente a falcatrua. Caminhava sem majestade, num esforço teatral para dar nas vistas. Estranhou que ninguem fugisse. O seu pasmo subiu de ponto, assim que ouviu o corvo grosnar:

— Que manipanso é aquele?

Apelou então, como taboa salvadora, para os meios fortes e soltou um rugido atroador, disforme e rouco que fez estremecer as pedras, mas não os bichos. Estes principiaram a troçá-lo, desapiedamente:

— Tem cuidado não escorregues nessa casca de láranja!

O burro, reconhecendo que falhara no seu dificil papel, atrapalhou-se, amarrotou-se, amedrontou-se e pensou em retroceder. O atrevido melro avançou para ele, esvoaçando sobre a sua horripilante cabeçorra, para trinar maliciosamente:

— Pareces um pinto calçudo a fazer de galo!

Houve mesmo um zangão que lhe entrou pelos olhos dentro. Cego, tonto, ridiculo, foi de encontro a um glorioso loureiro, rebolou no chão e perdeu a compostura, desmanchando-se o formoso conjunto — para um lado o leão, para o outro o burro. Gargalhada geral:

— E's um artista, um insigne mestre!

Sem coragem quer para fugir quer para ficar, serviu de alvo á turba grotesca e chocarreira. O macaco pulou-lhe para o dorso e casquinou:

— Caminha para o curral, que eu te guio!

Cheio de vergonha, varado e tremulo, obedeceu ao cinico que lhe explicava:

— O leão não conhece competidor, porque, além da felpa senhoril, tão temida, possui as entranhas e as garras que são inimitaveis...

26 — II — 1933

GLAUCIAS

Crianças mascaradas que nos visitaram

De cima para baixo: *Menina Idalina Silva Gonçalves Oliveira; menina Maria Ivone Gaspar Carmo Afonso; menino Hernani Gaspar Carmo Afonso; menino Julio Coelho; menino José Afonso Pala Nobrega Quintal, e menina Benoliel Israel.*

TEATROS E CINEMAS

O Carnaval nos teatros

Repete-se hoje em terceiro espectaculo de Carnaval a deliciosa zarzuela «El baile de Luiz Alonso» por toda a companhia do Nacional. Completará o espectaculo «O homem das calças pardas» e o «Dr. Sovina». A's 3 horas realizou-se o tradicional baile infantil com quatro premios ás crianças mais bem vestidas e conferidos pelo juri composto das senhoras: D. Fernanda de Castro Ferro, D. Virginia Vitorino, D. Palmira Bastos, D. Amelia Rey Colaço e Nascimento Fernandes.

No palco exibiu-se um teatro de fantoches para as crianças.

— Mais uma noite de enebriante alegria vai ser a de hoje, no Gimnasio, com teatro e cinema, exibindo-se o engraçadissimo filme «Laurel & Hardy em Marrocos» e repetindo-se a graciosissima revista «Viva a folia». Haverá varias surpresas de absoluta novidade e agrado garantido e bailes privativos dos assistentes ao espectaculo.

— Nenhumà casa de espectaculos é tão animada e concorrida durante a quadra carnavalesca como o Coliseu. São extraordinarias as animações e a alegria dos seus espectaculos e bailes que prosseguem esta noite, com o «Casamento da Severa», os numeros de circo e variedades, os impagaveis palhaços e varias surprezas que despertarão as maiores gargalhadas.

Na verdade, quem quizer um bom Carnaval só tem que escolher o Coliseu.

«Ama-me esta noite»

O São Luiz, que nestas noites de Carnaval tem batido o «record» da alegria e do deslumbramento, com um programa extraordinario de grandes variedades internacionais e de cinema — estreia na quarta-feira um formidavel filme, «Ama-me esta noite», que tem por interpretes, Maurice Chevalier e Jannette Mac Donald, dois grandes nomes do «écran». O filme realizado por Mamoulian, o celebre «metteur-enscéne» do «Medico e o Monstro», vai-nos revelar uma faceta inedita de Chevalier. E' mesmo considerada a sua melhor obra. Embora, Chevalier seja como sempre espiritual através dum tema ligeiro, o seu talento marca desta vez um tipo profundamente humano e vibrante.

Atrás do reposteiro

Anuncia-se a proxima mudança da séde da Sociedade de Autores que, a abarrotar de pequenos direitos, precisa de uma casa... forte.

— Está deveras bicudo o problema de algumas artistas da companhia Estevão Amarante que não sabem como hão-de substituir em Lisboa o confôrto de três meses no Grande Hotel do Porto.

— A Teatral Limitada, por proposta da sua gerencia, vai adoptar, como seu protegido, o cão que costuma figurar na comedia «O Escorpião»...

— João Bastos, Mendonça de Carvalho e um empresario oculto, cujo nome não figura nos cartazes, voltam a repetir, para o fim do mês, a sua viagem a Madrid.

— Vai entrar em actividade um conhecido empresario, rival do seu colega do Rio de Janeiro, Farraioli.

— Vasco de Mendonça Alves tem ainda mais trinta originais para serem representados em S. Carlos pela companhia Ilda Stichini, ainda esta época!

— Em substituição da companhia do Estevão Amarante, que vai para o Porto, virá ao Nacional a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, que ficará em Lisboa até ao fim de Março.

DE LUTO

Carlos Augusto da Costa

Faleceu hoje, com 49 anos, o conhecido comerciante da nossa praça e antigo proprietario da camisaria Brasil em Lisboa, sr. Carlos Augusto da Costa, casado com a sr.ª D. Georgina da Conceição Costa e pai do nosso prezado colega do «Seculo» David Lopes.

O funeral realiza-se amanhã, da igreja de S. Cristovão para o cemiterio do Alto de S. João, ficando a urna depositada em jazigo de familia.

A' familia enlutada e em especial ao nosso colega David Lopes, apresentamos sentidas condolencias.

Alfredo Augusto Ribeiro da Fonseca

Faleceu ontem e foi hoje sepultado o sr. Alfredo Augusto Ribeiro da Fonseca, ex-capitão do exercito e que exerceu varios cargos, quando do ministerio do sr. Antonio Maria da Silva.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Festejos carnavalescos

—Decorreu com extraordinaria animação e brilho o «Baile Punhos de Renda», que ontem se realizou no Gremio do Minho. Hoje efectua-se o baile caracteristico do Minho, fazendo-se ouvir a orquestra Tipica Minhota, com o seu repertorio de interesantes modinhas desta linda região.

—Têm decorrido com grande animação os bailes de mascaras no Café Nacional, achando-se já reervadas muitas mesas para as ceias de hoje e de amanhã.

—Têm decorrido com extraordinario brilhantismo as festas organisadas pela direcção do Gremio dos Pupilos do Exercito na sua nova séde na rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º.

Nas salas lindamente ornamentadas tem-se dansado animadamente até de madrugada.

Hoje e amanhã realizam-se mais dois bailes, para os quais estão reservadas grandes urpresa.

"Maria do Sol,,

O sr. Marques de Carvalho mus.cou a interessante letra de Alberto Jeronimo, dum tango intitulado «Maria do Sol».

A capa é um sugestivo trabalho de Anilcar Guerreiro.

Excursões ao Algarve promovidas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Em vista da concorrencia que tem havido para estas excursões, a C. P. resolveu continuar a efectuá-los enquanto houver inscrições suficientes.

Todos os sabados ás 9 e 15 parirá da estação do Terreiro do Paço uma excursão, regressando a Lisboa na terça-feira.

O programa é executado em trez dias e permite visitar os pontos interessantes do Algarve como sejam Faro, Tavira, Portimão, Lagos, Silves, Olhão Estoi, Sagres, Cabo de S. Vicente, Caldas de Monchique, Estrada de Sabóia, Albufeira, Praia da Rocha, Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio.

Preço Escudos 310$00.

A inscrição está aberta no escritorio de Informações da Companhia na Estação do Rossio, 1.º andar—onde o programa completo está patente.

As pessoas residentes na provincia podem inscrever-se nas condições indicadas no cartaz n.º 1862 de 26-1-33 (que concede a aquisição de bilhetes para percursos complementares de ida e volta com 45 p. c. de redução entre a estação desta Companhia mais roxima da sua residencia e o ponto onde se incorporem na excursão) por carta registada acompanhada da respectiva importancia em vale do correio, á ordem de Delegação para o Turismo da C. P. dirigida com 7 dias de antecedencia á Delegação—Estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa, indicando o nome e morada para Elles ser confirmada a inscrição ou qualquer alteração que haja.

A inscrição encerra-se na ante-vespera da partida das excursões ás 17 horas.

Em todas as estações da Companhia serão dadas informações ao publico sobre estas excursões.

Linha de Cascais

A Sociedade «Estoril», nas noites de Carnaval, de sabado para domingo, de domingo para segunda, de segunda para terça e de terça para quarta-feira realizará dois comboios especiais com primeiras e segundas classes, que partirão:

a)—O primeiro, de Cascais ás 4 e 10, com paragem em todas as estações até Algés, chegando ao Cais do odré ás 4 e 54.

b)—O segundo, de Cais do Sodré ás 5 horas, com paragem em todas as estações, entre Algés e Cascais, onde chegará ás 5 e 45.

Leia amanhã

"O Aldrabão"

Edital humoristico para a quadra carnavalesca.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Ana Reynolds de Sousa de Lencastre, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Palmira da Costa e Silva, D. Maria Luiza Moutinho da Camara, D. Maria de Lourdes da Camara Viterbo, D. Judite Pinto, D. Maria Ana de Mendôça Cyrne, D. Amelia Galvêas Mendes, D. Maria Adelaide de Gusmão Correia Arouca, D. Maria do Carmo Bataglia Ramos, D. Maria de S. Bernardo Botelho da Cunha Ramalho, . Maria de Lourdes Prostes da Fonseca de Andrade e D. Victoria Pasca Neto.

Marquesa de Fontes Pereira de Melo, condessa de Pinhel (D. Maria), D. Beatriz de Mendonça, D. Luiza Wanza de Andrade Antunes dos Santos, D. Maria da Gloria Pereira Teixeira de Vasconcelos, D. Etelvina Arenas de Lima Pereira d'Eça, D. Gabriela Quintela de Mendonça Cavazzo, D. Maria dos Prazeres Leite de Castro e D. Henriqueta de Bragança (Lafões).

Festejam tambem amanhã os seus aniversarios as senhoras:

Marquesa de Viana, D. Maria Manuela da Cunha e Menezes e D. Maria da Encarnação Sotto Mayor.

Casamentos

Pela sr.ª D. Palmira Maldonado de Araujo Padua, foi pedida em casamento, para seu filho, sr. dr. Rui de Araujo Padua, a sr.ª D. Malia Tereza Abanches Moutinho, filha do sr. dr. Mario Moutinho. O enlace realiza-se no proximo mês de março.

—Efectuou-se, ha dias, o casamento da sr.ª D. Noemia Carvalho, gentilissima filha da sr.ª D. Olimpia Sestelo e do sr. Ricardo Sestelo, comerciante, com o sr. Ernesto Paulo de Figueirôa Rego, funcionario superior do Banco Nacional Ultramarino, filho da sr.ª D. Aurora de Jesus Neves Selon de Figueirôa Rego e do sr. Francisco de Figueiroa Rego, já falecido.

Foram padrinhos da noiva, seus pais; e do noivo, sua mãi e seu irmão, o sr. dr. Figueiroa Rego, inspector superior da Pecuaria, do ministerio da Aricultura.

Na residencia dos pais da noiva foi, depois, servido aos convidados para o acto um copo de agua.

Na corbelha nupcial notavam-se valiosos brindes.

Recita de homenagem

Só hoje damos a nota da selecta assistencia á recita de homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, realizada no teatro da Trindade, na noite de segunda-feira ultima, devido á falta de espaço com que temos lutado, em vistha das inumeras festas de caridade:

Marquesa de Fontes Pereira de Melo, condessa de Castro e Sola, condessa do Cartaxo (D. Maria), condesa de Taboeira, condessa de Alferrarede, condessa de S. Tiago, condessa de Santar, condessa de Vale de Reis, condessa de Sucena, condessa de Pinhel, viscondessa de Sacavem, vscondessa de Alverca, viscondessa de Santa Margarida, baronesa de Santa Comba Dão, D. Jesuina Pereira dos Santos, D. Luiza Patricio de Fratel, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Cristina Rezende da Silva, D. Maria Teodolinda de Melo Fragoso Carmona Pinto, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Maria Emilia Infante da Camara Trigueiros de Martel, D. Maria Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia e filha, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, D. ara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Cecilia Carbonelli d'Arenas de Lima, D. Cesaltina Amelia da Silva Carmona e Costa, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal), D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, . Maria Luiza de Melo Ulrich, D. Julia Camacho Santos, D. Elvira Jar de Albuquerque d'Orey e neta, D. Amelia Dias Pinto da Rocha, D. Beatriz de Mendonça, D. Maria da Natividade Dourado Moreira da Cruz e filha, D. Ana Diniz de Melo Rego e filhas, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Atanazie de Brito e Abreu Craw, D. Ana Nunes de Carvalho e filha, D. Palmira Sarmento Pereira Brandão, D. Eugenia Santos Loureiro, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Fanny Fonseca, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Elisa Iogo da Silva dos Reis Torgal, D. Elvira Diogo da Silva, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Maria do Pilar Velasco de Oliveira e filhas, D. Ana Cabral da Silva e filha, D. Etelvina de Sousa Falcão, D. Felismina de Sousa d'Eiró, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Inês Gomes Filipe e filha, D. Maria Sanguinete de Bourbon e filhas, D. Berta Bastos Mendes, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria da Conceição d'Eça Leal Abecassis, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Maria Rosa Alves de Carvalho Borges, D. Felismina Cardim, D. Tomasia Ereira, D. Maria Mendes Marçal, D. Amelia Rezende da Silva de Melo, D. Emilia Gonçalves Aranha, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Henriqueta Abrants Cosa, D. Aida Alda de Moura Ferreira, D. Maria Machado Malheiro Reymão, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Henriqueta Carp, D. Emilie Polnay de Castelo Lopes, D. Maud de Mendonça, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Maria Cristina da Costa Alemão Teixeira do Amaral, D. Amelia Pedroso Olimpio, D. Adelia Diniz de Almeida, D. Francisca Gomes Palma Valdez, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Stela d'Avila de Freitas Branco, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Fernanda Soares Ramos da Silva, D. Maria Lobato de Melo, D. Mecia Mousinho de Albuquerque e filha, D. Maria oares de Oliveira, D. Jeane von Gingelen e filhas, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Lidia de Castel Branco, senhora de Carlos Eugenio Moutinho de Almeida, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Gracinda Lopes de Almeide e filha, D. Berta Correia Ribeiro, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Margarida Lot, D. Inês Mourimont Marques Donato, D. Carmen Mourimont Machado e filha, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Baltazar de Balsemão, D. Maria Velasco Bachá Mendes Pereira, D. Mafalda Mayer de Camara Leme de Mesquita, D. Alic Bastos e filha, D. Maria Godinho de Saldanha, D. Maria Juvenalia Bravo Ludovico, D. Delfina Galeão Roma, D. Alice Costa Botelho de Andrade, . Diva de Andrade, D. Adelaide Formigal, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Adelia Paleu de Moura, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, . Armanda Leitão Santos Loureiro, D. Paulina Ferreira Arelas, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Paulina Ferreira Arelas, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Izaura Vaz de Araujo de antana, D. Maria Gabriela Goulard Caldas Forte, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria Antonia Machado Cardoso de Menezes, D. Alexandre Caleia de Freitas, D. Maria Eugenia Pdroso Olimpio de Seabra, D. Ricardina da Cruz Sobral Marques da Costa, D. Lutegarda Cayros, D. Maria José Brazão de Somer, D. Maria Gomes Novoa, D. Maria Francisca de Nogueira, D. Maria da Conceição Paraiso Duarte Mourão, D. Maria do Carmo Salazar d'Eça Brito, D. Sara da Costa Freire de Andrade Salazar d'Eça Brito, D. Sara da Costa Freire de Andrade Salazar d'Eça, D. Sofia Mac-Brid Fernandes, D. Ema Torre do Vale, D. Aurelia Fidansa de Lemos Lisboa, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Margarida Franco dos Santos, D. Beatriz Alves de Sousa, D. Catarina Cordeiro, D. Corima Rosa Lima, D. Mary Anahory, D. Concha Anahori, D. Herminia Cunha e filha, D. Edvges Pereira de Lima e sobrinhas, D. Maria Candida de Magalhães Correia da Silva, D. Virginia Lopes da Silva, D. Candida Aires de Magalhães Correia da Silva, D. Virginia Lopes da Silva, D. Candida Aires de Magalhães, D. Maria da Silva Pinheiro e filhas, D. Aida Lucas Blalturaum, D. Maria Barros Pimentel, senhora de João de Abreu, D. Adelia Borges de Carvalho, D. Maria Pavão, senhora de Amadeu Castelo Lopes, D. Maria de Lourdes Bravo Rego, D. Maria Francisca e D. Eugenia Maria de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria José otto Mayor Pinto Basto, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Maria José de Almeida d'Eça Cardoso, D. Izilda Fernanda de Almeida Santos de Moura Coutinho, D. Maria Julia Teles Sampaio Rio de Moura Coutinho, D. Maria Gabriela Jordão Teles Sampaio Rio, D. Maria Inês e D. Maria da Conceição Carmona Rodrigues, D. Maria Amelia do Amaral Pyrrait, D. Maria de Sousa Rego Sobral, D. Maria José Camas da Costa e ilva, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, . Maria Luiza e D. Sara Maria de Lemos Lisboa, D. Aida e D. Florinda Dias Ferreira Fragoso, D. Maria Adelaide e D. Maria Antonieta Lima Cruz, D. Maria Emilia e D. Maria Gabriela de Sousa Rego, D. Maria Luisa Pedroso Barata, D. Fernanda Marçal, D. Fernanda Perry de Linde Bettencourt, D. Alice Guedes de Andrade, D. Maria Tereza Ramos Jorge, D. Maria da Conceição de Aboim Sarzedas, D. Carolina Silva, D. Amelia Galvêas Mendes e filhas, D. Maria do Quental, etc.

PARQUE DO ESTORIL

GRANDE EXPOSIÇAO DA PRIMEIRA REMESSA DE CALÇADOS DA ULTIMA MODA PARA PRAIA E PASSEIO, PARA SENHORAS, HOMENS E CREANÇAS

PREÇOS DESDE ESC. 15$00 A ESC. 20$00 CADA PAR CORDONNERIE DU PARC

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

Alimento reconstituinte

O Carnaval do Estoril

O concurso de crianças mascaradas, o «Carnaval Veneziano» e o «Carnaval do Estoril»

A' hora a que escrevemos está decorrendo animadamente, no Casino Estoril, a «matinée» infantil, com baile e com o primeiro dia de concurso de crianças mascaradas, que termina amanhã, com outro baile infantil e com a distribuição dos prémios. Ha inumeras crianças mascaradas e abundam os trajos marcados pela riqueza e originalidade. Hoje, á noite, no Casino, faz-se a festa CARNAVAL VENEZIANO, que deve ser mais uma esplendida criação decorativa de Augusto Pina, como a de amanhã para o CARNAVAL NO ESTORIL, encerramento surpreendente das festas. Poucas mesas restam para hoje e para amanhã, podendo ainda ser marcadas pela telefone E 251 ou no Casino.

Ontem, de tarde, efectuaram-se na piscina provas comicas e sérias de natação, em festival organizado pelos irmãos Torck e que decorreu com inteiro agrado da assistencia.

Mantêm-se esta noite e na de amanhã o comboio especial de regresso a Lisboa, que tão apreciado tem sido. Sai de Cascais ás 4,10, pára em todas as estações até Algés e chega ao Cais do Sodré ás 4.54.

Escola do Magisterio Primario

Em sessão extraordinaria, foram eleitos membros da Associação Academica da Escola do Magisterio Primario de Lisboa, os seguintes alunos:

Direcção—Presidente, Antonio Eduardo Forsado Correia; secretario Maia Fernandes; tesoureiro, José Francoês.

Secções—Literaria, José Bernardo Moreira; excursões, Manuel Antonio Pinhão Junior; assistencia, Antonio Coelho Marques; desportiva, Antonio Aires da Silva Junior; cooperativa, Amora Calejo.

Assembleia geral—Presidente, Vasco Coelho; vice-presidente, Fernando Casimiro; 1.º secretario, Venancio Ferro; 2.º secretario, João Guterres.

Excursões ao Algarve promovidas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

No proximo sabado, ás 9 e 15, partirá da estação do Terreiro do Paço mais uma excursão ao Algarve, promovida pela C. P., aproveitando a época em que o soberbo espectaculo das amendoeiras em flôr da á paisagem um caracter inconfundivel.

O regresso a Lisboa é na terça feira.

O programa, que será executado em 3 dias, permitirá visitar os pontos interessantes do Algarve como sejam Faro, Tavira, Portimão, Lagos, Silves, Olhão, Estoi, Sagres, Cabo de S. Vicente, Caldas de Monchique, Monchique, Estrada de Saboia, Albufeira, Praia da Rocha, Castro Marim e Vila Rial de Santo Antonio.

O preço por pessoa, compreendendo bilhete de 2.ª classe no comboio, auto-car, alojamento, refeições e gorgetas, é de 310$00. Apenas as bebidas serão pagas áparte pelos excursionistas.

Nas duas noites que passam no Algarve, ficarão os excursionistas no Grande Hotel da Praia da Rocha, o melhor do sul do pais.

A inscrição está aberta no escritorio de informações da Companhia—estação do Rossio, 1.º andar—onde o programa completo esta patente.

As pessoas residentes na provincia podem inscrever-se nas condições indicadas no cartaz n.º 1862 de 26-1-33 (que concede a acquisiçao de bilhetes para percursos complementares de ida e volta com 45 0|0 de redução entre a estação desta Companhia mais proxima da sua residencia e o ponto onde se incorporem na excursão) por carta registada acompanhada da respectiva importancia em vale do correio, á ordem da Delegação para o Turismo da C. P., dirigida com 7 dias de antecedencia a mesma Delegação—estação do Rossio 1.º andar, Lisboa—indicando claramente o nome e morada para lhes ser confirmada a inscrição ou qualquer alteração que haja.

A inscrição encerra-se, na ante-vespera da partida das excursões, ás 17 horas.

Em todas as estações da Companhia serão dadas informações ao publico sôbre estas excursões

Dr. Tomé de Lacerda

Estomago, intest. e figado, hemorroidas

AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.

Classes pobres ás 10

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Os hospedes de D. Epifania».

Nacional—A's 21 e 30—«O diabo azul» e «El baile de Luiz Alonso».

Politeama—A's 21—«O dia das romarias»—Variedades.

Trindade—A's 22—«Feitiço» e «Tip-Top».

Gimnasio—A's 21 e 30—«Viva a folia»—Variedades.

Avenida—A's 21 e 45—«O Pato» e «Tu cá, tu lá».

Apolo—A's 20 e 45—«O pé descalço» e baile.

Variedades—A's 21 e 30—«O meu menino»—A's 22 e 45—«A menina Amelia».

Maria Vitoria—A's 21—Variedades e baile.

Coliseu—A's 21—Circo, variedades e baile.

Capitolio—A's 15 e 21—Cinema, variedades e baile.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.

Cinema-Gimnasio—A's 21 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21—Cinema e variedades.

Condes—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 30.

Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.

Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominges Sequeira

Royal—A's 21 e 30.

Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Belgica, á rua da Beneficencia—3.as e domingos

A BURLA
NA SOCIEDADE DE INICIATIVA
de N. S.ra de Fatima

O chefe Pereira dos Santos, auxiliado pelos agentes Robalo e Baptista, esteve durante o dia de hoje a ouvir os presos Raul Pinto e Leopoldo Ferreira, acusados, como noticiámos, de cometerem varias irregularidades na Sociedade de Melhoramentos de Nossa Senhora de Fatima.

A proposito da nossa noticia de ante-ontem, recebemos uma carta do sr. Ruy José Franco, em que se diz o seguinte:

* * *

«Sou, de facto, accionista daquela Sociedade, para o que fui convidado pelo tal Octavio Pires da Silva, tendo realizado logo, e em dinheiro, a minha cota, tendo ainda em varias ocasiões contribuido para o desenvolvimento da Sociedade, aceitando e descontando letras, a pedido do mesmo individuo.

«Quanto á acuzação de que eu pretendia ser o fornecedor de todos os materiais necessarios ás obras, foi ainda o mesmo individuo que me propoz ser eu o fornecedor dos materiais da minha especialidade em igualdade de preços e condições com os outros concorrentes.

«Tomei parte na assembléa realizada no escritorio do dr. Vergilio Pimentel, devido aos escritorios da sociedade estarem habilidosamente encerrados pelos administradores que nessa assembléa foram exonerados por unanimidade de votos, e os Tribunais a seu tempo julgarão da legalidade dessa assembléa, sendo prematuras todas as noticias publicadas a este respeito.

* * *

O chefe Pereira dos Santos, a quem o director da Policia, sr. dr. Alves Monteiro, confiou as investigações deste caso, investigações essas que têm sido feitas com a maior ponderação e cautela, disse-nos:

«A reportagem do «Diario de Lisboa» sobre o caso está certa. Não se trata duma questão comercial, como se pretende, mas sim duma burla politica.

HORAS MALFADADAS

Um crime em Souto da Casa

Como um correspondente descreve, tetricamente horrorisado, o negro caso da morte do Vaz Vindo

SOUTO DA CASA, 22.—Ha horas tão malfadadas, momentos de tão dolorosa agonia, que o espirito humano, tetricamente horrorizado, pára emmudecido ante a cena e corre alucinado reconstituindo o crime!

Corriamos para as 20 horas, que pouco depois soaram lugubremente!

A lua, serena e calma, desenvolvia uma atmosfera cheia de luz!

A noite estava fria e o movimento era gelado e triste!

As familias, depois da ceia, reunidas em seus lares, riam com expansivas anecdotas, á chama agradavel dos cêpos que ardiam. Repentinamente, sem os ralhos do ritmo e as impertinencias de Bacco, ecoaram alguns tiros; e gritos de aflição, brados de dôr suprema, estrugiam então angustiosos enquanto a população corria em grupos ao teatro horrivel! O criminoso, Antonio Aguiar Gerardo, que cautelosa e habilmente perpetrara o assassinio, havia-se posto em fuga sem rasto que lhe denunciasse a trajectoria. Estendido no corredor, á entrada da sua residencia, com dois tiros na cabeça e o terceiro no peito, lado direito, parte inferior da clavicula, Joaquim Vaz Lindo exalava o ultimo suspiro, enquanto sua mulher Maria da Gloria Mateus era arrastada á farmacia local, a fim de receber curativo aos ferimentos produzidos por duas balas assassinas que a atingiram quando correu em auxilio de seu marido já quasi cadaver.

Por toda a parte, o movimento era funebre! Maria da Gloria erguia os braços onde se notavam os pensos das feridas, uma no braço direito e outra no ante-braço esquerdo, chorando, com sentimento que comovia os corações mais duros, a dôr do seu sacrificio.

A indignação fervia em todos os peitos.

E' triste e impossivel um espectaculo assim!...

O crime, que teve lugar no dia 20, ante-ontem, fez vitima um pobre homem cujo desaparecimento consternou o povo inteiro. Os tiros, que se presume serem de pistola, todos cinco se extrairam por si mesmos. A autopsia, feita na manhã seguinte, foi executada na propria casa que serviu de palco a tão comovente drama, pelos medicos do Fundão, srs. D. Fernando e dr. Alfredo Gil, com a presença dos substitutos dos srs. dr. juiz de direito e dr. delegado, o proprio administrador do concelho, um oficial de diligencias e o escrivão Pessoa, que tendo chegado de automovel se retiraram em seguida a este acto. Debaixo d prisão, e em companhia de dois guardas, sairam desta localidade, ontem, Aguiar Gerardo—pai e irmão do assassino—a fim de prestarem declarações. O Cristiano voltou ontem mesmo, deixando prisioneiro seu pai. O funeral da vitima, realizado ontem de tarde, constituiu uma manifestação eloquente de saudade e merecida homenagem.

Compunham-no todas as Irmandades e Confrarias; e algumas centenas de pessoas, sensiveis até ás lagrimas, completavam-no rigorosamente.

Ignora-se o paradeiro do criminoso, e tambem nada se conhece que possa atenuar o seu barbaro procedimento.

Fala-se num inventario de bens moveis e imoveis em que vitima e assassino eram interessados.

A familia do criminoso, estabelecida ha anos nesta freguesia, não é natural daqui, o que convem acentuar, pois de filhos deste povo não ha nos seus anais uma selvajaria assim!

Tanto a vitima como o assassino, cunhados por afinidade, deixam filhos menores: Três, a quem a vitima deixa o amparo dê mãi; e um, ainda de leite, que o criminoso, viuvo de ha meses, deixa ao cuidado da ama que prometeu criá-lo. Pobres inocentes!...

NO Diario

Da esquerda para a direit
Henriques; Menina Dulce Godinho; M
Menina Maria Stela Costa Barreira
Coutinho; Menino Alberto Alves Natal
Branca Esmeralda Castelo Braz; Me

Augusto Manoel
filho do sr. dr. Augusto da Fonseca Junior

Em cima:—Um [illegible] tipico da sem-saboria carnavalesca dêste ano, em Lisboa
Em baixo:—Menino Carlos Alberto Silva Duarte; menino José de Figueiredo Barbosa Marques; menina Palmira de Figueiredo Barbosa Marques, menino Adolfo Fernandes Vicent e menino Fernando Correia Ribeiro

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã, o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas.

Pensão Estoril
Rua de Olivença Telefone-Estoril 4
Proprietario: Antonio do Carmo
Almoços e jantares, com vinho, fruta e cafe, 12$00—Terraços sobre o mar—Serviço separado do da Pensão.

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Marlens Ferrão, 20 (á Rotunda)
LISBOA

Como sempre quem triunfa a valer no Carnaval
é o São Luiz

ODEON
Quarta-feira de Cinzas
O film maximo da Metro-Goldwyn-
A GRAND
Mais grandiosa do

de Lisbôa

Menina Maria Manuela de Sousa Tavares na Maria Humberto Santos Ribeiro; lo; Menino Henrique Cordeiro Penha Menina Maria Manuela Pinto; Menina Maria José da Cunha Sousa Ferro.

Menino Manuel Gomes Melo e Silva e menino José René Pala Appert

CARNAVAL

As festas do Parque Mayer

Despertou verdadeiro entusiasmo a apresentação da Dança da Luta e do Batalhão de Campo d'Ourique

As festas carnavalescas que ontem se realizaram no Parque Mayer, constituiram um verdadeiro acontecimento na vida da cidade.

A presenceá-las acorreram centenas de pessoas que puderam admirar um espectaculo evocador de alguns dos aspectos mais curiosos e sugestivos do Carnaval lisboeta de ha alguns anos.

A apresentação do batalhão de Campo de Ourique algumas centenas de figuras, com peças de artelharia carros de munições, etc., despertou justificado entusiasmo. As bandas de musica e os grupos de alunos da Casa Pia e da Escola Profissional D. Maria Pia emprestaram a esta iniciativa uma colaboração valiosa.

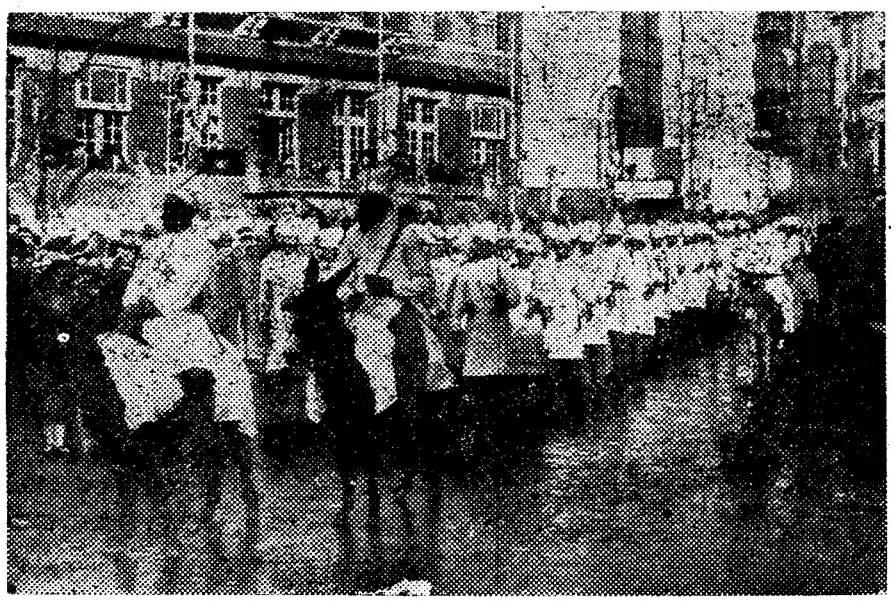
A «dansa da luta» apresentou-se muito bem vestida e ensaiada pelo antigo ensaiador deste genero de diversões sr. Eduardo Serra, tendo os atletas populares que a realizaram conseguido um belo exito.

Um juri de artistas procedeu, no final, á classificação das cégadas que se apresentaram ao concurso, e algumas das quais impressionaram pela sua originalidade.

Amanhã, realizam-se as ultimas festas carnavalescas no Parque.

A's 15 horas voltaram a apresentar-se o batalhão do Campo de Ourique e a «dansa da luta» e ás 16 horas realizou-se a segunda parte do Concurso das Cégadas.

A "Dança da Luta" nos festejos do Parque Mayer



O batalhão de Campo de Ourique que se exibe no Parque Mayer

O CASO
DO CAIXEIRO ASSASSINADO
na rua 20 de Abril

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor:—Depois das segundas investigações feitas sobre o caso passado no meu estabelecimento, a que a maior parte da imprensa convencionou chamar «O crime da Rua Vinte de Abril» têm sido formidaveis as referencias feitas contra mim, algumas até tocando o ponto da ofensa pessoal. Tinha resolvido mantêr-me num absoluto mutismo até ao momento do julgamento, pois estou convencido de que então toda a gente apreciará a exagerada especulação que á roda do caso se tem feito.

Agora, porém, vejo-me forçado a trair a minha resolução, visto que já chegou ao ponto de, a pretexto de quaisquer coisas estranhas ao facto, aparecerem referencias agressivas contra mim, como sucedeu na passada sexta-feira, 24 do corrente no «Diario de Lisboa», na 5.ª pagina, onde na reportagem feita sobre o julgamento dum roubo praticado na Sociedade de Produtos Quimicos, L.da, efectuado na Boa-Hora, é reforçado o ambiente de antipatia que outros têm procurado criar-me.

Venho pois, ao abrigo da Lei de Imprensa, que contrariadamente tenho de inocar, pedir respeitosamente a essa redacção que sejam publicadas estas linhas para reposição da verdade pura e simples, evitando novas insinuações e até termos agressivos que, conscientemente, julgo não merecer, o que a todo o tempo se irá a provar.

No caso da morte do moço da minha drogaria na Rua Vinte de Abril, no qual apareci como participante e noã como testemunha, bem ao contrario do que se tem dito, nunca encobri qualquer crime mas sómente deixei de relatar as varias versões que então ouvi e entre elas a dum possivel desastre relativo ao polidor Roque, limitando-me a declarar quais as providencias que tomei.

Tanto assim é que ele nunca confessou ter assassinado o referido morto pois, caso contrario, não se compreenderia a apelação que fez para a Relação. Confessou, sim, ter-se-lhe disparado uma arma e ter olhado para o tecto com a impressão de que a bala ali se alojára.

Nunca acusei o «chauffeur» Gouveia pois que em pleno julgamento até provoquei uma acareação e declarei não ter o Gouveia a estatura do homem indicado pela opinião publica e pela imprensa como tendo feito fogo da rua e talvez alvejado o Armando, e mais ainda, que não podia acreditar num atentado contra mim ou contra o meu empregado, sómente estando convencido que quando muito teria sido qualquer bala extraviada. Basta para isso ler a imprensa que largamente relatou o julgamento, cujas colecções adquiri, não tendo pois tido qualquer intervenção directa ou indirecta, na condenação do Gouveia, como aliás o seu proprio advogado, sr. dr. Campos Coelho corroborou na audiencia, louvando a atitude assumida pelo signatario.

Resume-se pois a minha acção á não ter revelado um facto ao qual nem sequer assisti e que não admiti como sendo a expressão da verdade, visto que os tiros na rua, segundo tambem disseram, partiam de varias direcções e o Roque julgava tratar-se de um simples desastre sem mesmo poder saber se tinha sido elo ou não o autor da morte. Agradecendo, subscrevo-me com a mais alta consideração—De V. etc.—*Ilidio Nogueira*

Publicando esta carta, temos a declarar que não conhecendo pessoalmente o sr. Ilidio dos Santos nos temos limitado a apreciá-lo segundo os seus actos que o publico conhece dos relatos sobre o crime da rua 20 de Abril.

Quanto á condenação do «chauffeur» Gouveia, está provado que o referido droguista contribuiu para ela, porque, conhecendo a versão do desastre provocado pelo polidor Joaquim Roque — conforme confessa na sua carta — a ocultou ás autoridades, contribuindo, assim, para uma injustiça.

PALACIO
1 de Março
r—A coroa de gloria de King Vidor
PARADA
nunca EM SONORO

E segue o exito de
HAROLD!
no TIVOLI

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade 9

AGUA DO LUSO
em garrafões de 5 litros, em garrafas e meias garrafas.
A melhor Agua de Mesa.
MEMBRO DE JURI
por eleição na ultima Exposição Industrial Portuguesa.

O mais deslumbrante aspecto do

Carnaval

encontra-se no

Coliseu

"O casamento da Severa„ a pantomima de irresistivel graça — A' meia noite: imponente Baile de Mascaras — "A matinée„ de amanhã

E' tradicional o brilhantismo das grandes festas carnavalescas no Coliseu. Desde ha muitos anos que se tornou celebre o furor jubiloso que ali dentro avassala as multidões exaltadas pela grandiosidade e pela bizarria das ornamentações que atingiram desta vez o requinte maximo.

Os que não forem ao Coliseu nesta quadra devem ser lamentados com profunda pena.

E' ali que os folguedos têm a sua razão de ser. Tudo é alegria, desde o menor numero do ultra-comico espectaculo ao deslumbramento e imponencia do baile de mascaras que começa solenemente á meia noite e em que têm entrada gratuita as senhoras mascaradas.

No espectaculo repete-se a hilariantissima pantomima «O Casamento da Severa», que termina com uma aparatosa rumba cubana dansada por toda a companhia.

Amanhã: — Ultima «matinée», com brindes ás crianças e baile infantil. A maior alegria da petizada. A' noite, despedida do Carnaval do Coliseu, que vai deixar inolvidaveis recordações.

Bilhetes á venda.

A «SRAF» Marcou!

PELOS SEUS EXTRAORDINARIOS PREÇOS.
PELOS SEUS EXCELENTES SERVIÇOS.
PELAS SUAS FACILIDADES DE PAGAMENTO

Consultar a "SRAF„, a conhecida AGENCIA DAS PEDRAS NEGRAS, antes de mandar fazer algum funeral é poupar muito dinheiro.

Funerais a pronto e a prestações: Para coval, desde 160$00; para jazigo, desde 700$00

RUA DAS PEDRAS NEGRAS, 5, 1.º (á Sê) — Tel. 2 7288 — Não confundir o numero da porta

Portugal não é ibérico

por FRAN PAXECO. Trecho duma carta do insigne filólogo F. Kruger, catedratico da Universidade de Hamburgo e director do Seminário de Linguas Romanicas: — «O trabalho de v. e mais uma contribuição para ajudar a resolver alguns dos mais delicados e apaixonantes problemas da Peninsula.»

A' venda em todas as livrarias. Depósito na Livraria Rodrigues, rua do Oiro, 188.

ARRANCADA

O MELHOR VINHO DE MESA E' O DESTA MARCA

Telef. 26427

Sortes grandes ?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Avenida

Espectaculos de Carnaval

Telef. 27273

A's 9,45 — Hoje

O Escorpião

— E —

Tu cá — Tu lá!

— COM —

Trio Cubano
Miss Eleanora
Carmen Chinchilha

A's 9,45 - Amanhã

O noivo das Caldas

— E —

Tu cá -- Tu lá!

— COM —

Trio Cubano
Miss Eleanora
Carmen Chinchilha

Companhia de Seguros Fidelidade

S. A. R. L.

Capital 1 344 contos

Séde: Largo do Corpo Santo, 13, 1.º

O pagamento do dividendo do exercicio de 1932 terá lugar nos dias 1, 2, 3 e 4 de Março proximo, das 10,30 ás 12 e das 13,30 ás 15 horas, e depois em todas as quintas-feiras ás mesmas horas.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1933.

Os Directores,

(a) *João Theotonio Pereira Junior.*

(a) *Caetano da Silva Pestana.*

Carlota Emilia Duarte Garcia

FALECEU

Augusto Duarte, Antonio Boceta Garcia, sua mulher e filha, Emilia Duarte Matra, seu esposo e filhos, Germano Duarte, cumprem o doloroso dever de paritcipar a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento da sua muito querida e chorada esposa, irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral terá logar amanhã, 28, ás 11 horas, da sua residencia rua 20 de Abril 160, 4.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata viuva Milheiro, rua 20 de Abril

Chegou nova remessa dos Kolstar 1933

Trez aparelhos num, por: 4.150$00

Ondas medias

ONDAS CURTAS

ONDAS COMPRIDAS

Para corrente alterna 110 volts

Recepção d'ondas curtas tão perfeita como o melhor receptor de baterias

COM A GARANTIA TÉCNICA DA

Standard Electrica

(SOCIEDADE ANONIMA PORTUGUESA)

FORNECEDORA DA

GRANDE EMISSORA NACIONAL

Praça dos Restauradores, 47-1.º — LISBOA

Precisam-se agentes em todo o país

O Carnaval no TRINDADE

Telef. 22071

HOJE — A's 10 horas

A LINGUA DAS MULHERES

TIP-TOP

BLANCA NEGRI

e

HERMANAS CORTESINAS

A's 10 horas — AMANHÃ

O FILHO DO REI DOS PREGOS

TIP-TOP

FEIRA DE AMOSTRAS

BLANCA NEGRI

e

HERMANAS CORTESINAS

e Despedida da Companhia

Sexta-Feira (em duas sessões) **A's 8,30 e 10,45 horas**

Estreia da Companhia de Revistas do Teatro Eslava, de Madrid, com **LAS LEANDRAS**

A Feira Suissa de Amostras

BASILEIA, 25 de Março — 4 de Abril de 1933

E' ocasião unica de se **ORIENTAR** sobre a produção industrial da Suissa e de reabastecer-se em

Mercadorias de qualidade superior

Informações e bilhetes de compradores dão gostosamento o Consulado Geral da Suissa, em Lisboa, Largo do Carmo, 4, e o Consulado da Suissa, no Porto, Rua Sá da Bandeira, 78-2.º.

Armazem de Moveis do Calhariz

DE

Paixão Carvalho, Limitada

Telefone 23,413 — LARGO DO CALHARIZ, 26-27-28

Papeis - Estofos - Decorações

Receberam-se mais dez mil peças de papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Preços sem competencia. Descontos aos revendedores. Mandam-se amostras aos clientes

s fotografos estrangeiros não trou-
m novidade. Antes deles aparece-
já se faziam lindos retratos cinéfi-
a 7.50 na
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

ESTRANGEIRO

BOSCH
Material electrico para automoveis
Avenida Stand, L.da
57 Rua Jardim do Regedor 59 — Restauradores

As finanças norte-americanas

ovidencias governativas

VA YORK, 27—A questão do dia em
o territorio dos Estados Unidos e a au-
ação dada aos governadores dos Esta-
para declararem a moratoria no intuito
roteger os bancos e depositantes. Os
amentos de 20 Estados reunem-se a fim
iscutir as medidas consideradas necessa-
para debelar a crise. Os governadores
Estados de Indiana, Missouri, Arkansas
scousin assinaram medidas autorizando
claração de moratoria em tempo de cri-
financeiras. Os Estados de Nova York,
Jesey, Vermont, Iowa e Nebraska apro
m novas leis, aumentando os poderes
funcionarios do Estado para auxiliarem
ancos a permanecer abertos e abreviarem
organização depois da liquidação.—(Ha-

VA YORK, 27—Charles Mitchell, presi-
e do conselho de administração do «Na-
al City Bank», de Nova York, demitiu-
o seu cargo. Quatro bancos de Kansas
fundiram-se hoje numa sociedade de-
inada «Mercantile Home Bank & Trust
pany». O total dos seus depositos ele-
e a 5 milhões de dolares. Em Akron
io) 5 bancos, cujos depositos são no to-
de 55 milhões, abrem hoje, mas limitam
evantamentos dos particulares a 1 por
o mensalmente. Os levantamentos em
tas comerciais serão igualmente limita-

m Dayton City (Ohyo) foi declarada a
pensão de transacções bancarias duran-
dias.—(Havas)

NDIANAPOLIS, 27—Os bancos anun-
m que «até nova ordem» os depositantes
poderão levantar o maximo de 5 por
to dos seus creditos—(Havas)

LEVELAND, (Ohio), 27—A camara de
pensação autorizou 7 bancos a só paga-
até 5 por cento dos creditos dos depo-
ntes.—(Havas)

Economia prejudicial
odos devem preferir a PURISSIMA AGUA
LE DE CAVALOS, que pelas condições
que é captada nas penedias da Serra on-
não ha moradores nem cultivos, está
olutamente ao abrigo de inquinações.
chá ou café feitos com esta agua re-
tam simplesmente deliciosos.
Usando a defende-se a saude evitando
ecções.
m toda a parte em garrafas e garrafões
pelo Telefone Norte 5072.
Contreras & Contreras, L.ª

VINTE CONTOS
em dinheiro
de apanhar quem assinar o jornal hu-
oristico
O Aldrabão„
Leia amanhã

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta.
rato do dia abundante e varia-
o. A's sextas feiras bacalhau á
Chic».

SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçado. Cera para moveis e oleados.

SORTES GRANDES?
a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

Quer a sorte grande?
Rua do Mundo, 115

CARTA DE WASHINGTON

O dolar "honrado" e o dolar "barato"

WASHINGTON, fevereiro—O Senador William E. Borah, presidente da comissão dos Assuntos Exteriores do Senado, é o expoente principal dos circulos que pedem uma «deflação» do dolar, quer dizer, deminuir a sua força acquisitiva ao nivel que tinha antes da depressão economica.

Borah diz que o objectivo da «reflação» seria criar um dolar «honrado» em contraposição com o dolar «deshonrado» da actualidade ou com o dolar «barato» de uma inflação. Com ele prentede traçar uma linha de separação entre os seus planos e os planos de inflação de outros circulos. O objectivo da reflação é aliviar os devedores que contrairam as suas obrigações e compromissos numa época em que se pagava um dolar por uma fanega de trigo e que hoje têm que vender três fanegas por um dolar.

Primeiramente a reflação terá de servir para aliviar os lavradores e estanceiros, porém mais tarde tambem servirá para a supressão geral dos encargos das dividas e não menos para a exportação americana que perdeu os seus mercados nos países de moeda desvalorizada. Em uma entrevista concedida á United Press, o senador Borah dizia: «Não é minha intenção baratear o dolar. Tão pouco quero provocar uma inflação sem controle, porém estou plenamente convencido de que seria possivel ao genio financeiro do nosso país criar um sistema de moeda que servisse tantos credores como devedores. Posso afirmar redondamente que nas circunstancias actuais isso não ocorre.

«Assim por exemplo, as sociedades de seguros têm emprestado enormes somas á agricultura americana, somas que chegaram no ano de 1929 a cerca de 10.000 milhões de dolares. Presentemente os agricultores devem a essas companhias 30.000 milhões de dolares, calculados ao valor actual do dinheiro.

«De que forma chegaram as sociedades de seguro a esse gigantesco beneficio não ganho? Unicamente pelo aumento do valor do dolar. Não vacilo, pois, em afirmar que o dolar que em 1923 só se podia adquirir com a venda de três tantos de trigo, três ou quatro de algodão, não é um dolar honrado.

«Montemos actualmente no nosso país um sistema de moeda que se baseia no chamado «standart-ouro». Não desejo de modo algum abandonar o padrão ouro; considero-o como um factor de extraordinaria importancia para a nossa vida economica e não desejo destrui-lo. Mas quero fazer observar, que enquanto nós mantemos o padrão-ouro, todos os demais países do mundo, com excepção da França, possuem uma moeda manipulada. O nosso dolar sobe dia a dia no seu valor. O dinheiro de outros países mantem-se em harmonia com o valor dos produtos mais necessarios para a vida.

«Qual é o resultado? Tiram-nos os nossos mercados estrangeiros e além disso apoderam-se do nosso mercado interno, apesar das grandes barreiras alfandegarias.

«E' possivel que nem a inflação nem a reflação nem qualquer outra mudança no sistema monetario sejam os remedios verdadeiros; porém eu pregunto: como querem os criticos da minha proposta manter o padrão-ouro em circunstancias como as que deixamos mencionadas? Cada dia perdemos mais mercados no estrangeiro e no interior, e esse processo nunca foi tão perigoso como o é no momento actual.

«O dinheiro não é um bem estar. E' sómente uma medida do bem estar, um meio do intercambio. Porém, se a situação mudou de tal forma que os credores com a mesma quantidade de dolares que deram ha três anos podem adquirir agora três vezes mais do que o que poderiam ter adquirido na época em que fizeram o emprestimo, criou-se verdadeiramente uma fase perigosa no processo economico que deve preocupar seriamente os governantes dos Estados Unidos.

«Repito que não quero nem um dolar barato nem um dolar deshonrado, desejo unicamente um dolar que traga justiça tanto ao devedor como ao credor.—(United Press)

YORK BAR
R. Serpa Pinto (ao Chiado) — Telefone 27793
Vai ser
Na época de Carnaval
O mais alegre ponto de reunião
Antes do jantar
Antes do baile
Antes da ceia
Antes do passeio
ir tomar um "WHISKY" um "COCKTAIL" ou um "PORTO BORGES"
Ao YORK BAR
O mais elegante, o mais animado, o mais barato de Lisboa.

Leia amanhã
no
"O Aldrabão„
O diagnostico humoristico dum celebre cirurgião operador.

POLICLINICA DO ROCIO
L. O. João da Camara, 19 — (Ao Rocio
Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas. Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

A DROGARIA CABRAL — R. do Rato, 26
TEM JA' A' VENDA O FAMOSO
PETROLEO RUSSO VIREL
O unico que, receitado pelos medicos, destroi por completo a caspa, e para a queda do cabelo
DEPOSITARIO
Perfumaria Moderna — Telef. 25586
PEDIDOS CONTRA REEMBOLSO
VIREL — Rua da Soudade, 2-A, 2.º
Telef. 20472

As hostilidades sino-japonesas

Um comboio bombardeado

JEHOL, 27—A aviação japonesa desenvolve grande actividade em toda a provincia. Acusa-se a aviação japonesa de ter bombardeado um comboio de refugiados. Entre os soldados chineses reina grande entusiasmo.—(Havas)

TOQUIO, 27—Parece que as tropas chinesas abandonaram a importante cidade de Ling-Yuan.—(Havas)

Um grande incendio

PORT SAID, 7—Na aldeia de Karpouti, proximo de aqui, manifestou-se um incendio. Ficaram carbonizados 11 individuos e 150 estão sem habitação.—(Havas).

O atentado de Miami

MIAMI, 27—O governador de Chicago, Cermak, está melhor dos ferimentos.

Sobreveio-lhe, porém, uma pneumonia.—(Havas)

Expedições á selva brasileira

RIO DE JANEIRO, 27.—Mais uma expedição se prepara para procurar o coronel Fawcett. Dirigi-la-á o major Smith e será levada a efeito sob os auspicios da Real Sociedade de Geografia de Londres.

E' tambem esperada a expedição que vai procurar o aviador norte-americano Paulo Redfern que, quando do seu vôo dos Estados Unidos ao Rio de Janeiro, em 1927, desapareceu na selva amazonica. Julgava-se morto, mas dois europeus declararam recentemente que o viram em Humaita, na margem direita do rio Madeira, prisioneiro dos indios parintins.—(Americana).

Um rapto em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27—A policia prendeu alguns membros da sociedade secreta Máfia, que parece terem intervindo no rapto do rico fazendeiro argentino Rafael Ayenza, cujo cadaver foi recentemente encontrado na provincia de Cordoba. A familia da vitima pagou o resgate pedido pelos bandidos. Supõe-se que entre eles se suscitaram divergencias por causa da divisão do dinheiro, divergencias essas que custaram a vida ao infeliz.

As autoridades estão realizando uma acção energica para prender todos os malfeitores, alguns dos quais são estrangeiros.—(Americana).

O exercito brasileiro
vai ser reorganizado

RIO DE JANEIRO, 27.—O governo estuda a reorganização do exercito, para dar á nação todas as garantias de defesa. Devem ser abertos créditos para a compra de material, prevendo-se o prazo de cinco anos.—(Americana).

DINHEIRO
ADIANTA sobre todas as operações, compra o recheio de casas completas e promove todo o genero de liquidações com as maiores vantagens, fazendo avaliações gratuitas com garantia caucionada. A agencia de leilões
Dias de Sousa & Gonzaga, Ltd.
R Augusta, 229, 3.º — Telef 2 8115

? MICROBICI ?

CONDES
O CARNAVAL mais alegre de Lisboa
RIR RIR RIR
os fi mes mais comicos

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

O Carnaval em Lisboa

Decorreu monotono o dia de hoje

O dia de hoje foi duma desoladora monotonia. A cidade apresentava a sua fisionomia dos dias habituais.

As mascaras contavam-se a dedo. Cegada nem uma. Talvez por não haver corso foi muita gente para a Avenida, que continua vedada e policiada. No meio, passeando no seu carro triunfal, um lindo sol, doirado e surpreendido de não encontrar o Carnaval.

Muitas crianças mascaradas. Verdadeiros premios de beleza, e até de sumptuosidade. Nada se registou de importancia nos anais da policia.

Ninguem infringiu a ordem nem injuriou a moral.

Tudo gente pacata, muito aborrecida por este Entrudo-sem entrudo. E' de esperar que amanhã seja melhor. Como é o ultimo dia de Carnaval—talvez seja o primeiro.

Noticias do Torel

A sr.ª D. Alzira Correia, residente na rua Marquez Sá da Bandeira, queixou-se á P. I. C. de que lhe furtaram um brinco com dois brilhantes no valor de oito contos.

—O agente Jeronimo da P. I. C. foi encarregado de proceder a diligencias, referentes a uma queixa apresentada ha dias por Maria dos Santos Ferreira, residente na quinta da Letrada ao Alto Pina, que cerca das 0 horas, foi assaltada por varios individuos mascarados, que tentaram violenta-la e como não pudessem levar a cabo os seus intentos roubarm-lhe vinte escudos.

O agente prendeu por suspeita o cadastrado Augusto Ramos que recolheu incomunicael ao Torel.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

A NOVA ESQUADRA

Foi hoje entregue a Portugal o aviso de guerra «Gonçalo Velho»

Realizou-se hoje, no porto inglês de New-Castle, a cerimonia da entrega solene a Portugal do aviso de guerra de 2.ª classe, *Gonçalo Velho*, que é o primeiro navio concluido de entre os 13 que se estão construindo em estaleiros nacionais e estrangeiros, destinados ao nosso país.

ALMIRANTE MAGALHÃES CORREIA

Este facto marca o inicio de um periodo de renascimento na Armada Portuguesa, periodo que vem depois de uma crise aguda, sob o ponto de vista material, que os nossos marinheiros souberam suportar com resignação, se bem que muitas vezes com pouca ou nenhuma esperança de melhores dias.

Esses dias, porém, vieram e o primeiro deles pode dizer-se que é o de hoje.

O programa naval em execução representa obra de vulto, cujo conseguimento o país e a Armada ficam devendo á inteligencia e á tenacidade do ex-ministro da Marinha, contra-almirante sr. Luiz Antonio de Magalhães Correia, que ficou assim com justiça detentor do primeiro lugar na longa lista dos ministros da Marinha da Republica.

O *Diario de Lisboa*, onde a campanha pró-Armada encontrou sempre o mais franco acolhimento, dirige no dia de hoje as suas saudações ao sr. almirante Magalhães Correia, porque lhe pertencem os louros de tão grande vitoria, como seja a do inicio prático do nosso ressurgimento naval, vitoria que alcançou com o seu esforço sem desanimos, com a sua inteligencia sem duvidas, com a sua persistencia sem limites e ainda com o auxilio dedicado da Imprensa e com a boa vontade manifesta do ministro das Finanças, sr. dr. Oliveira Salazar.

Seja bemvindo, pois, o *Gonçalo Velho*, como primeira pedra de uma vida nova para a Armada Nacional.

O «Gonçalo Velho» vai a Londres

NEW-CASTLE, 27—O aviso de guerra português «Gonçalo Velho» que hoje foi entregue a Portugal, com a assistencia de um representante do Almirantado inglês, segue dentro de poucos dias para Londres, onde vai meter munições no Tamisa, partindo depois para o Tejo, onde stará por toda a primeira quinzena de Março.—(Especial)

No *Highland Monarch* seguiram hoje para Londres, onde vão completar a guarnição do *Gonçalo Velho*, cinco sargentos e trinta marinheiros.

O desaparecido do Ginjal

A policia iniciou hoje as pesquizas no Rio

O sr. dr. Costa Reis, sub-director da P. I. C., acompanhado pelo chefe Antonio Augusto e do agente Pinto, seguiu ás dez horas para o Ginjal, onde era aguardado pelo chefe Maçieira da Policia Maritima. Em seguida fizeram-se as pesquizas para a descoberta do cadaver do comerciante sr. Joaquim Baptista Ribeiro, que desapareceu misteriosamente em 5 deste mês.

Foram feitas varias sondagens junto das pontes de Cacilhas, sendo suspensos os trabalhos ás 18 e 20 horas, por a maré ter enchido, para prosseguirem depois de amanhã.

NO EXTREMO-ORIENTE

Os japoneses sofreram um revés no Jehol

TOQUIO, 27—Foram enviados a toda a pressa reforços chineses para a defesa de Chin-Geng e Ling-Yuan.—(Havas)

Um insucesso japonês

PEQUIM, 27—Os comandantes chineses na batalha de Pai-Shis-Tsumen avaliam em mil as perdas chinesas desde o começo da batalha e as dos japoneses em 600 mortos, além de feridos. Fracassaram as tentativas do Japão para tomar aquela passagem.—(Havas)

Na Camara dos Comuns

LONDRES, 27—Na Camara dos Comuns inicia-se hoje o grande debate sobre a politica seguida pela Inglaterra na questão do conflito sino-japonês. O Ministro dos Estrangeiros Simon fará uma declaração para esclarecer que a Inglaterra não pode, sozinha, resolver a questão da proibição da exportação de armas para os países beligerantes.—(Havas)

Operações com mau tempo

LONDRES, 27—Os telegramas publicados na imprensa dizem que a luta no Jehol decorre no meio de muito mau tempo. Parece que o objectivo das tropas japonesas que operam vindas da região de Kailu é tomar Chih-Feng. Afirma-se que as forças japonesas vindas de Sui-Chung encontraram uma forte oposição na sua tentativa para atacar os chineses pelo flanco. Os japoness continuam a declarar que é seu desejo limitar as suas operações ao Jehol.—(Havas)

Politica militar francesa

PARIS, 27—O Senado votou a confiança ao governo por 180 contra 118 votos, aceitando ao mesmo tempo a redução dos créditos militares.—(H.)

A loucura do Carnaval no Odeon

O Odéon caprichou em dar ao publico o melhor Carnaval de 1933. No «écran», a mais engraçada e trepidante estrela do cinema, a louca e loura «Anny» — ela propria, pequenina, travessa e irrequieta, quando ia á escola. O filme chama-se assim mesmo «Anny na escola», havendo depois, uma série hilariante de filmes, para miudos e gente grande, que fazem rir as proprias pedras. A coroar este magnifico programa, magnificos numeros de variedades, evocando a alma garrida e colorida de Espanha.

Pitusilla, que sabe rir e chorar, dá-nos, uma série de numeros de alto interesse, bailando, cantando, e apresentando-se com sumptuosos trajos, e Emma Viller elegante bailarina de bailados artisticos, completam o notavel programa. E, por ultimo a «Foz Melody Band», dinamica de alegria, infernal nos seus ritmos, animando os esplendidos bailes privativos do publico, num Carnaval tremendo de alegria, cheio de entusiasmo e de brio, a que não faltam notas de elegancia, de graça e de sensacional imprevisto.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Julio das Farturas
Das 21 até alta madrugada
Grandioso baile de mascaras
Muita alegria! Muita animação!
Constantes e valiosas surpresas sorteadas durante os intervalos
Variedades-Cinema Jazz
Entrada gratis com selecção

Aplicações com KOMOL em todas as côres a 30$00 Esc., feitas por artistas especializados neste cuidadoso genero de trabalho na
Secção de Cabeleireiro da
PERFUMARIA ROSA D'OURO
279—RUA DO OURO, 281—Telef. 2 6967
[1.º quarteirão junto ao Rossio]

Depois de LOUCO POR CINEMA a PARAMOUNT apresenta, quarta-feira no São Luiz o celebre filme musical de ROUBEN MAMOLIAN (o realizador de O Medico e o Monstro)
AMA-ME ESTA NOITE
com Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald
O melhor filme de Chevalier!

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio

ALHAMBRA
Hoje, Amanhã
Grandiosas Festas de Carnaval
BAILES — NOITES DE ALEGRIA
Distribuição de magnificos brindes oferecidos pela acreditada casa Nally
O salão mais alegre e divertido do Parque Mayer